

N^o 26-

Minha Clarinda

Silvas 25 de novembro de 1844 ~

Com toda a viagem, pa-
re-se que me faltava hũa coi-
za! eu vinha m. bem; optima-
mente dou-me com meus com-
panheiros; tivemos bom tempo,
e finalm. nada nos faltava;
porém, não, não sei que ma-
gica sensação fazia-me a
falha de escrever-te, que tudo
quanto via, e q. me rodeava,
travia o cunho da m. acerba
tristura! Fiz este caderninho,
e volto novam. ^{te} a escreverte,
como costumava dos meus
acampam^{tos}, e cujas cartas, e
cadernos, até 25, levou o fa-
bril, que a 20 de corr. e des-
pachou em Bagé p. a hir-

to, dois, ou quatro dias, até
que se lhe despatche, tendo
inda de perder minutos.

Assim fazem com as tropas,
cujo abatim^{to} em novilho,
seu de um peso, e mais!...

Assim a sombra do throno,
promem roendo suas bases, ve-
geta a involente oligarchia,
que já tão atiantada vai em
nostra patria, e que não
muito longe arruinara
o Brasil todo. — Tal arbi-

trio, não he só nos artigos,
aponto; elle se estende a tudo,
e tudo está dependente da volun-
tade, e aprovação dos ***, tal é
o regimen actual de Pelotas. —

Tem na cidade avulta
do numero de republicanos,

uns amnistiados, e outras que
estavaõ em Monte-vidéo,
e que se virão forçadas
a vir p.^a este ponto, p.^a
serias ocorrências da guerra
prova: Uns, e outros, falão,
e nutrem pela causa as
mesmas sympathias, p.^a
rem ajudar aos poucos q.
em campo armado nutrem
com constancia o sistema pro-
clamado, (e de que já um dia
forão os m. exaltados,) issouão!

Estou hospedado em
casa do Taria, e Manuel Lou-
renço, e logo que chegar o
vapor partiremos p.^a o Rio
Gr.^o — A Deus! — Tu
Fontourg

Alinha Clarinda

Bordo da Barca de guerra Fluminense encalhada na barra de S. Gonzales 28 de nov.º 1844

Noje as 7 da manhã sahimos de Pelotas a bordo do vapor Fluminense de força de 25 cavallos, e a esta ora estavaria. mas já no Norte, se por falta d'agua não estivesse o barco parado, como estê.

Ao entrar nesta cara ambulante, meu coração sentia uma nova sensibilidade q' já mais havia experimentado..... hia perdendo de vista as derradeiras collinas da Patria!... o verde engrassado

dos campos, vai pouco a pouco trocando-se p' serras de areia.... e tudo me estê dizendo que humma grande distancia vai separar-nos

Cruel certeza!.... e quantas vezes me estê recordando do caro acerbo da singella Peruviana, que arrancada as delicias da premetiva innocencia, via horrorizada tanto crime expandido entre effes que a iniqua jactancia da civilização tem feito esquecer as candidas ideias da natureza!.....

ah! que de vezes a Virgem, despresando todo o voluntuoso aparato que a circundava, com o coração cheio do da imagem do seu mesquinho

estranha, exclamava estasia-
da — « Ah! Ah! Meu
querido Ah!... — »

Eu tão bem arrebatado... e quasi insano... ex-
clamo — Clarinda! Clarinda!
M^a querida Clarinda!...

Então, compratezidas as ago-
as, levante o murmúrio, e
me advertem que de hum mo-
mento de descanso recebito. —

Devo descrever ligeiramen-
te o estado deste barco; vou nisso dis-
traido um pouco, e devo fasti-
do.

Por toda a parte, ve-
jo o genio brasileiro, afanoso
imitando tudo quanto he
estrangeiro! tão extrava-
gante mania, he a men-

ver um forte motivo de
estacionarias se conservarem
entre nos as artes, e as sci-
encias. — So' o com^{de}, e tripu-
lacao, são nacionaes, quan-
to ao m^{te}. tudo he estrangei-
ro... tudo... até o modo
p. que se quira a comi-
da! o com^{de} he o barba-
litho do marquez de
Santa-Cruz, e que outr'ora
foi nosso prisioneiro de
guerra em Bahij; he
nosso pulido, e q. estou
agradecido pelo bom tra-
tamento que me ha dado.

Toda-via, me hia a
quando digo, que os ar-
ranjos da arte maritima,
das manobras, e &c, não

são estrangeiros, por que me
parecem ainda muito lon-
ge d'aquelle estado de
perfeição da marinha
Inglesa. At Deus!
Ten am. espere

4
Fente.

M.^a Glarinda
Villa de S. José do Norte 2 de
deembro de 1844 ~

At 29 do mez passado, por
tarde, chega-nos a esta villa;
At 30; do. ~~M. S. S. S.~~, fui ao
R. gr.^o do Sul; voltando non
mes dia. Estou hospeda-
do em casa do coronel An-
tonio Soares de Paiva, que
me trata perfeitam.^{te} bem;

recommendação que creio ter
feito pelo meu companhei-
ro de viagem, o coronel
Marques, a g.^m sou devedor
de mithares de attencões,
e favores: o Marques foi pa-
rar em casa do irmão, pro-
rem o meu outro compa-
nheiro de viagem, que he
o cap.^m Carlos, irmão do
barão está residindo comi-
go; que bello motto! que alma
generosa e grande! a estas
boas qualidades junta m.^a
a prolixidade que há adquirido
em suas viagens da Europa;
finalm.^{te} sou feliz com tão
dignos companheiros; até
as vezes o maldito amor-pro-
prio, tenta persuadir-me,

que apesar de m.^a natural
tristura, e ~~misantropia~~,
tem m.^a fisionomia algu-
ma coisa de simpáticos,
e que não só deus, como
de quasi todos, tenho sido
obsequiado, e isto quando
a minha solitaria perra
gira entre tantos bigodes, e
que seguram, não pode
ser bem olhada! — Porém
a generosidade he partilha do
carater brasileiro. —

Tenho passado nestas
desabridas ruas, não por
divertir-me, m.^o J. observa
suas areas: a villa não
he pequena, m.^o he tão

feia, e tão insipida, que pa-
reça m.^o um esteril presidio
de degradados: circundada
de combros de areia p.^o um
lado, e pelas aguas da ba-
hia p.^o outro, he o m.^o feio di-
tiro que he visto! só tem o por-
to — as ruas pela maior par-
te atravancadas de areia
e outras unidas em extremo.

Tem um trapixe, hum
alparnega filial da do
N.^o gr.^o, uma pequena
quarnicaõ de infantaria
e authoridades civis: o co-
m.^o da quarnicaõ he o
coronel Paiva. A oligar-
chia não he aqui tão in-
solente p.^o que não ha ou-
tras aspirações fora da

familia dos ***, todavia
he governada a villa pe-
los mesmos principios de
Telotas; maldita seja a
ambicao dos homens!

A Deus! Ten ^{na} ~~contra~~

Minha Clarinda

P.º gr. do Sul 2 de dezembro 1844

Da villa do Norte a esta
cidade, ha hum atrevesio
de mar cuja bahia tem
mais de tres milhas, que
vem a ser pouco m. de
bruma ligoa; ja he de q.
vez que aqui venho, a ter-
minar certos arranjos q.

perceitava p.º a corte.

Tem a cid. huma pequena
na quarema authoridade
civis, hum alfandega, e al-
guns bons edificios; o an-
coradouro he m.º abrigado
que o do Norte, e tem ma-
ior numero de embarca-
ens; as ruas sao tortas, os
becos, ou travessas apertadi-
ssimos, e ha tao bem bas-
tante areia. Como ha
m.º populacao que em Pe-
lotas, e Norte, sao p.º. isto
tao bem m.º as familias
dominantes, e p.º. isto, como
pelo pouco tempo que te-
nhos p.º. observar estas

coizas, he q̃. não sei designa-
las; provem a influencia
portuguesa aqui he extra-
ordinaria, e m. ^{to} domina
nas coizas publicas. Em-
trou hoje do Rio de Janeiro
o vapor imperador, e nelle
embarcaremos a 5^{ta} a
Corte. Novos prisio-
neiros do dia 14 sempre
montarão a 200, estão
presos abordo do brigue
Atyria; hoje hia visi-
tales, e q̃. não deixo a
certas dependencias, su-
po de farsas, e tencions
amanta m. alli o de-

ferins a fazer - thes huma
visita, e levar - thes o socorro
que the poder dar.

Acaba de chegar
hum vapor conduzindo 20
prisioneiros m, inclusive
3 officias, da desrota que
soffres huma partida de
50 homens as mãos do
Cor. ^{el} Teixeira, o qual di-
zem que morreu, e m. M!

E com tão maos preceden-
tes, vou ao Rio! Que no-
vas difficuldades não vou
alli encontrar p. ^a conse-
quir a Tar! Falha-me
steas com o pouco que
pareffe merecer a alguns

tão grave, e necessario obje-
cto! Ah hora de paupera-
as vidas, he aquella em
que m. se affastão em
aniquilalas! Que procedi-
m. tão contrario a huma-
nidade, e a razão. —

Ah Deus! sem amara-
te expore —

14
Fevereiro

Mirsha Clarinda

Imp. do Norte 5 de dezembro 1844.

Hoje embarca-mos para o
Rio de Janeiro, e tenho de ver a
cidade do Desterro em Santa Ca-
tharina, p. que o vapor tem
de tocar aquelle ponto.

Ah! quanto sinto augmen-

tar m. natural negação a estas
etiquetas chamadas de corte! E
que seja-mos porcados a aturar
quanto mais apparese em se-
remonia! as m. das vezes sugi-
tos tão ignorantés, que nesses se-
us triguitos a que chamão de
praciãos, não só apresentão
o m. jocoso adman, como que
estropiam horrivelm. as pa-
lavras! Casualm. no Rio gr,
encontrei aquelle Garcia de
Algrete, carado com a ficha
de Mingoti; convidou-me p.
jantar, e prontam. aceitei p.
livrar-me de outros convi-
tes de grande seremaria;
não me arrependi, p. que tan-
to elle, como a parente sua
expose, traterão-me muito
bem; elles tem só hum filhi-
nho, e p. isto, como pelo parco

de sua mãe, e sua pequena habi-
tuação, me trouxeram saudosas,
e gratas recordações! Sim, eu
achei muita semelhança nes-
te casal, com o que era-mos
logo depois de casados!... ti-
nha-mos só o nosso primei-
ro Nico, nossa carinha era
pequena, e nossa mesa par-
ca, e como estes garava-mos
de placido sono! Como a
Bora que com o sopro ma-
tutino desabroxa seu lindo vir-
ginal botão, e logo no dia
que precede a mesma auro-
ra, he crestada pelo ardente
sol, ou desfohada p. algum
foracão desaparece apenas,
q. principiava a brotar a
natureza..... assim nos, m.

querida, vimos fugir veloz
estas horas de gozo, atropella-
das pelo furacão do infuente
nis! - A L. - Tu ^{te} amas, esposo

Fontoura -

Minha Clarinda
Cidade do Desterro em Santa Ba-
tharina 8 de dezembro 1844 -

Antem pelas 3 horas da tar-
de, a portemos a esta Ilha: eu
saltei p. a cidade, e com meus
companheiros de viagem per-
noitei em casa do Antero, q.
actualm. he o presidente da
Provincia. Pela barrado
noite foi a nossa entrada,
e como antes de tocar a bar-
ra nos aproximamos da
costa, vim observando.

dos lados da terra firme,
o muro que precede a vit-
ta da Laguna, e logo a
extremidade do sul da Ilha:
poucos e poucos me hia sur-
preendendo a successão de ca-
deiras de montanhas, que fo-
ram o litoral d'humna, com-
tra parte da embocadura
da bahia; toda a costa he
habitada, e principalm^{te},
a da Ilha, que desde logo
principia humna como rua
difforme de caras, e de cari-
nhas, que penduradas ja so-
bre os picos da montanha,
e ja sobre o mar n'algunha
praia-ninha, formão hu-
ma vista intieram^{te} ex-

tranqua! O verde das monta-
nhas, e o azul do ceo, não he
porem tão bello como os q.
tingem, e esmaltão as serras,
e a luz da nossa Patria!.....

A cidade he pequena, ~
poucos m^l, nini poucos, he q.
o Rio Pardo, porem he formo-
sa, e a súa situação que
a outros poderia parecer
feia, he o que m^l bello me
pareces! ver tu a capella
de Santa Maria! Pois he em
miniatura a Cidade: aqui
ha só a differença de have-
rem caras, parte de veras, e
templos, por cima de serras
taes como aquelles que fi-
cãõ allém da casa do elle-
lixor nesse ponto! o matto,
a configuração dos serras ~

he bem propria. He de
poucos commercio, prom
a gente afavel, e tratavel.

As aguas são excellentes,
e em geral os habitantes
me parecem mui reli-
giosos, virtude que bastaria
aprecio.

Tem bons estabi-
cios nacionaes, e sinto q.
o curto tempo que posso
trair a importuna civili-
dade, me não permite

observar se o governo aqui
he hum pouco mais cons-
titucional; proem, seja pre-
venção minha, ou seja
o resultado do que a preca-
hui podido observar, cre-

io que sobre tal assumpto, he
a caricatura do que hei visto
mas de mais partes; tal he
a destructora raça da hyppo-
cresia! - A purar de que
não tivemos ventos a proupa,
todavia, não foi tão contra-
to-davia, não foi tão contra-
uma boa viagem; eu não
enjoei, proem o pobre Zeferi-
no enjoou tanto, que tem lan-
cado 3. vezes. São oito da
manhã, e 3. furtar-me a
que tanto aborrec, e barati-
quetas do costume, vou p.
bordo, e alli esperar até a
noite pelo, companheiros,
p. seguir nos esta madre
gata. A Deus! Ten
Foutr.

Minha Clarinda

Bordo do Paquete vapor Impera-
dor em f.ª da Ilha de S.º Sebastião 10
de dezembro 1844 ~

Que brilhante vista me
recorda neste momento
ar da patria! — De um lado
a terra firme, d'onde não
muito longe fica Santos, e
parte das costas da provin-
cia de São Paulo, e d'outro o
verde encantador dos ma-
tos que bordão as serras da
Ilha de São Sebastião! O ven-
to contrario que traria
desde ontem, fez o commandan-
te tomar o caminho entre
a terra firme, e a Ilha: o
mesmo quadro que já des-

crevi na carta antecedente,
se vai pouco a pouco des-
brando, com a só differen-
ca de que o mats da Ilha
he m.º bello que os outros, e
tal-vez mesmo que os das
serras da nossa terra!... po-
rem o bes, o bes, esta aqui
muito cheio de nevoeiro, e
não he tão lindo como o
nosso! — As correntes, que
de effrasso a effrasso se des-
penham pelas montanhas,
as caras, que semelhantes
a hums presépios, estão
pindaradas nos elevados pi-
cos da Ilha, me estão ago-
ra fazendo lembrar as cabi-
nas dos indigenas, quando
nas remotas epochas, não
pro-

paravã inda nossas vir-
gens matas, o corrompi-
do enchame de homens,
que roubando o merito a
tê das limpidas correntes,
nos fazem hoje trocar pe-
la m. pura agua, o mais
mestico, e insalubre vinho.

Este veneno não contuecia
então a America. —

St Deus! Ten
Fente

Minha Clarinda

Rio de janr. 12 de dezembro 1844

O Corcovado, e logo o pão
de assucar... a portallera
de Santa-Cruz, e depois

a Lage! A Lage, onde nos
foi martires da Liberdade,
vem dar sorriso aos despo-
tas!... com a aurora d'hoje,
de porã a meus olhos des-
obrandos.... No Valsungo,
(hoje caer da imperatriz)
desembarca-mos, pelas sette
horas da manhã... depois
de traser nos hua viagem
com contrarios ventos, m.
feliz e sempre rapida
p. causa do vapor. Estou
alojado no Hotel de Italia,
e a manhã pels meus dia
devo falar ao ministro,
segundo me avizon o coro-
nel Marques, e capitão
Carlos. A perar de estar

inda com o sien pequeno
no caraquinho de cam-
panha, tenho corrido já
numa pequena parte da
Cidade: está situada en-
tre morros, m. as que pa-
reço he sumptuosa, e de
elegantes edificios ornada
com tres artigos das pro-
prias

Nosso irmão José não
está, e segundo o curto tem-
po que me devo demo-
strar, não o poderei ver,
segundo a distancia em
que está, e acaba de
dizer-me o amigo Affis.

At. Deos! Ten am. esposo

Fontes

Minha Glorinda

Rio de Janeiro 14 de dezembro 1844

Quem faliu a ministro col-
abo, da guerra, Torres, do impe-
rio, e Galvão da justiça, ostenta
não uma indiferença redi-
culosa, e um orgulho tolo! esta
nem m. de
coens ou barus p. a par-
elles ouvirão, q. que duas
buscas repositas olvidarão
m. a natural docilidade, e
em tom m. agro. de do-
brai verdades a ouvidos
não afeitos a ouvidas.

Quem nada podia o
governo imperial deduz, q.
seria manjar o mante-

imperial, e que as barbas de
Carias haviam auctoridade
do 1.º 2.º 3.º 4.º 5.º 6.º 7.º 8.º 9.º 10.º
conceder amnistia, e que
mas sabiam como grupos
dispersos de rebeldes, e inda
pretenderem do governo
tanto, quanto era a inde-
ferencia com que observam
sua clemencia, e que fi-
nalmente daria algumas
instruções mt. as barbas,
que em muitos pontos
acertasse, depois proem que
os rebeldes deprosem as
armas. — Affirm, etc
interrompendo um do outro me
contestarão os ministros da guer-
ra, e do imperio: o falvã ta

justica como m. sagar, mepi-
as na cadeira, e com m. disci-
plina, foi resumendo as
mas frases, com suas logicas
observações; e p. ultimos ten-
tarão que eu e meus com-
panheiros prodia. mas vol-
tar hoje ficando-nos só o
resto do dia de ontem p.
nos apromptar-nos. Ardia
em p. contestalos, inflamado
pelo desar com que trata-
vã os negocios de n.ª patria,
esses ministros que nella
se julgavã amigos, ou afu-
esados dos Rio-grandenses, m.
pedia a politica que devia
o primeiro falar o coro-
nel Marques, não só pela
sua gradação como p.
1.º

orientar-me de seu modo
de pensar a respeito - cor-
rerão alguns minutos, e
elle nada dizendo, tomou
a palavra e disse: Depois
que V. Ex. (ou o governo imperial)
fazendo-se desonheado de ver
diários e títulos de A. P. S.; da
força que inda. tem, e pode
ter o governo que aqui
me mandou; da officina
e officina de cooperação
estrangeira, quer de guerra,
ra, e guerra de extermi-
nis; o Brasil com lute a ven-
tára, e nós succumbiremos, in-
nosso estado não levará as
tambulo o cunho do invetera-
cimentto! - Não que
os Rio-grandenses sabem

mostrar - Paradiso A. P. S. no inst.
de da Gloria de Pacificadores do
A. P. S. e com ella tal. ver...
Não a força da logica,
mas a persoação da eloquencia,
dous que em mim fe-
neum, mas sem ao magi-
co e imponente tom da
varação, e da jurgia, feare-
rão tocado estes homens,
sabios não, mais a mestra-
dos na corrupção da corte,
de altaneiros se tornaram
mittitabundos, e passados
alguns minutos se derigi-
rão ao Marquez, dizendo q.
tal. ver perirra. mos de
estar na corte mil. alguns
dias p. a. nossos particu-
lares arranjos, e que

vive aqui, como a grã de
nosso bello oiro desperado
alii nos lodos do Tia ca-
lij!.... Todavia, não tenho
tudo perdido o tempo. A
Sen
Doutri

Mãe Clarinda

Mis dijan^o, 15 de dezembro 1844

Tenho descoberto alguns ho-
mens sinceros; porém pou-
cos, pouquissimos: estão asi-
nados p.^a buona conferencia
amanhã com os meus
tros; veremos o que preten-
dem; quanto ao imperador
he encorajado a falar. He, estou
certo, mui certo, que elle
he buon probre maniero
impado sempre, e sempre

desregido pela exama. vil,
de um adobador. Elle
quis he a corte p.^a dia me
beja mas! Recusa a
continuar a recusar in g.
mãe por brasileiro.....

Estive com o senador
Lima, continuo a frequen-
tar sua casa, p.^a que he
uma bella alma! he
heum deus outro, que
não se manja na cor-
rupção da corte, ea des-
peito della brilha sem-
pre como radiante fel-
por: a vista de tal pae,
já me não admira da
excellent, qualidade, do

fictos; fallos do capitão Bar-
los, meu companheiro de
viagem, eima das bellas al-
mas que tenho conhecido;

Quanto as bellas da
cidade, nada posso dizer-
te, p. que não tenho tido
o tempo p. visitar os
estabelecim^{to} publicos,
e só me vala a alma, e me
atropina, os costumes im-
moraes, e depriveis des-
ta grande população!

Do estrangeiro, apre-
derão só o máis, egresso
do bom. O luxo q. ostentam
os empregados publicos não po-
de manter-se com seu orde-
nado, inda que duplicado

fosse, por isto elles serão vendes.
A Deus! Tu (Foulis)

M. Alvarinda R

Rio de Janeiro 17 de dezembro 1844

Estou esperando que apre-
tar os ultimos news, que
tendes soffido. No campo; da
insolencia com que escre-
ve Summa folha de Porto
alegre, dando p. concluso
os Farrapos, e que a groupa
nada m. deve saber-se,
e isto p. m. favor, que
a amnistia; de m. car-
tas de malvado, dessa pro-
vincia, contendo outras,
iguales, mentiras, que
alguma coisa hida ar-

ranjar que dê p. recul-
tado a par!... Ontem estimo
na conferencia com os
ministros, à chara-se
o Mallanda, da marinha,
França, dos estrangeiros, e
Alves Branes da Fazenda.
muita pollição, muita
afabilidade, e m. condes-
cendencia sobre nossas
exigencias, relataram a
tar. Tareceu-me Alves
Branes m. sincero, e que
aperce de ter a iniciati-
va no ministerio (a meu
ver) o ministro Torres, e
com tudo a q. o de mais
intelligencia; hoje vou

procoral-o, e com m. franque-
za expor. Um os males da
patria, e os remedios a elles
males. Depois de alguns
debates elles ficaram em au-
thorizar o barão plenam. p.
tratar da pacificação, seden-
do joi a todos os artigos q.
verão as instruções, com
a 10 exclusão de dous.
L. J. elles dois, de bom
gosto em prepararia aqui
a Pacificação, porém as
instruções são strictas, e
que não fossem, eu faria
p. que elles authorisarem
plenam. a Barão, p. q.
elle não he como estes

Ter

(Fait)

M^{lle} Clarinda

M. de Janv. 19 de 1844 -

Depois de termos hoje
4 da tarde embarcamos
temos a cidade que e com
em raras de vento contra
do amanha he q. pertence
salvo - voltar - morfo -
bom antes d'amanha

A. D. T. (Fait)

M^{lle} Clarinda

Bordo de vapor Paranaíba
tanga, m^{te} a villa bel-
la da imperatriz, em 18

Sub am 21 de 1844 -

são 4 horas da tarde, e a
banco de fumo e co-
mo o vento esta forte, tu-
mos de esperar que aban-
de, q. que o com. allem
da sua forma, tem ex-
de passageiros outros q.
allem dos seus companhos
de banco, veio m^{te} q. a fle-
gela. m^{te} com humma
recula de fustos, malori-
ados, humma curia de uma
de Cadiffina. Apenas
veio hum velha em sua
carroinha vendendo ma-
guas, são boas, e grossas, e

já q. passe-mos, como
bons peccadores, com Santa
Catharina, e ali, de um
lado está um velho.

Ch. D. Ten Doutor.

M. Clarinda -

Cid. de Desterro em Santa
Catharina 24 de Nov. 1844

Mais humas acribada,
nao so p. causa do ven-
to, como p. meter car-
rao q. q. ja era
pouco; amanha pro-
sequiremos a nossa de-

retto. - Os avia-mos
fundado em Junho de
1844 a 21 de Agosto, em as-
sistencia de hum cometa, na
terça q. de Agosto q. que a 2
arrivas, avia-mos q. pro-
sem bem bem acribada,
e a 21 de Agosto. Mais acribada
teve sua primeira apa-
ricao a 19, ou 20 de Agosto.

Ch. D. Ten Doutor.

M. Clarinda -

Nota 27 de Nov. 1844
São dias da Terça-feira
e poucos momentos ha
que entramos a barcos,

vendo com indizível para-
sar as collinas da Patria!
oh! que breve estarias
comtigo! — Ah Deus!
San Fontes

M.^a Clarinda
Pazzo das Terras. 1.^o de jan. 1845
É volta a aurora de
vendo — me acento da m.
querida esposa, e filhi-
nhas como a s.^a — Co-
rim o bas he justo.

At 29 de mar passado, faz
9 da manhã dei-se nos
o Norte, chegando em
Pilotos a bordo da va-

por Pia-guandu, ^{em} 2 da
tarde do ^{mesmo} dia, na 30,
pelas 6 da tarde pro-
cipia um regim man-
cha p.^a a camp. ^{em} ha
sempante Pilotos —
Ah Deus! San Fontes

M.^a Clarinda
Pezing 2 de jan. 45
Eis-me p.^a perim.
ver na capital da
republica, e no mon.
em que ethi' occupa-
da pelas armas impe-
riaes. — Louco mil de

4 da tarde eraõ q. chegamos,
já estava com o barão, e
seu afavel se mortem
chamaban de venho tan
tar dos affumyros da in-
missã. et deo. - Tom
Forte

At. Clarinas -
Est. do Quintiliano Adam-
ga de Janeiro 1845

Antem deiã Piratu-
rij em demanda do Pa-
rte Jardim, e annis-
tro Lucas q. crises de
vital interesse, e que
he perisso conferenci-
ar - nos antes de que

sequin p. o exercito: am-
bos se descomissãõ int-
prios deviam fazer. me-
antepipasa avias ou-
a devias p. a ciora, vis-
to que não estava na
boca - Falar já a q.
gomes, estava so, e um
escravo no seu sangui-
nho no mata, corfor-
mou-se com a que ha
sobre a Par, e p. effoella
ira a conclusão. Otrito
conferencia com o ab-
bat, elle deiã que da
parte do governo, aff-
gura ampla boafé
e que p. si obriga sua

... a respeito de honra, e de
de, em seus termos ade-
campes, e fante...
pux, do que...
5.º...
que esta em seus...
reus, esta m. no d...
soro de sua m. requintada
gloria, aconclinar desta lu-
ta...
...
Agora di' ambiciosos e
margar com rapidez
as esperitas, pois a de-
mora de humm hora, po-
de trazer-nos a impeli-
civ. da morte de

algos patricios m, visto
que a suspensão de armas
se terá lugar por a m. vol-
ta do Brasil. falta-me
falar com o Lucas, e
m. com cavallon, ou qua-
rni apé, heide margas
com rapidez. - sh. 12?
Ten

(Forte)

M. Blasinda
Luzburgo O dia 45
sh 4 p. tarde salii do Ma-
origa, pernositando m
cara do sh. da Pora, a
fim de falar ao Lu-
cas, e que se terá lu-
gar a 5 em com de

João de Brito. M. no Barão de
v. m.; ficou conf. com a
provincia de m. missões.

at. g. e. Churra, a certidão
na falta de cavalleiros, por
meu perder a tarde
de hoje. - pertendo ma-
drugar. - A. D. Ten
Furtado.

M. Clarinda

Pontas de Saxe verde junto a
casa do major Leite 9 de jan. 45

Hoje fui a 8 da manhã
revisar-me as exercito, ten-
do o prazer de ver os grandes
camp. os Port, o Fructuoso, e
Sulphuro. Exp. puri as gene-

ras occultas de m. com
missões, estas conformes, ex-
cepto o Netto! o Netto que
promos meus ha era o sym-
bol de demoratahiracao,
que só com promos se con-
tentava, hoje tendo m. se
ministra descoberto!... m.

prode a perversidade. Ape-
rar ditto, que p. ora não
vale referir, ml que prode
travar furtos e consequ, si
go hoje m. a falar as
barras a fim de que se des-
penda as operacoes em
9. se ultima a par. Sube
p. n. n. n. comp. Portento
que estava melhor, o q.

mt. estimei, sentindo ^{na} do en.
tempo a inferniolade da
Listar di nha, e a asneira
que abii foi fazer o ditho
nosso courp, que nada me ^{nel}
val que novas afflicções a
toda a fam.^a — Parçe
incrivel q. tendo chegado a 27
de mes passado, inda não
te mandasse hum proprio
com a noticia. Tal he a
preca em q. ando, e a falta
de portadores.

A. G. S. Ten
7 de
Fevr.

M.^{ta} Clarinda
Lembraxo 12 de janr.^o 1845

Ex me outra vez no campo im-
perial! hoje aqui chegou o
barão; só espero jantado p. vol-
tar ao campo do exercito repu-
blicano! Muito tenho cami-
nhado; poem nestes 15 dias
teremos o desfecho de tão es-
pinhosa, e ~~curda~~ negocia-
ção! O Deo permita que meus
patriotas não sacrificuem ao
mt. loucos do, caprichos, a sal-
vação do pair. — A. G. S.
Ten am. expresso

7
Fevr.

M.^{ta} Clarinda
Santa Anna do Livram.^{to} 16 de ja-
neiro 1845

Acabo de chegar a es-
te povo, em seguimento do cana-
barro, com um official imperi-

al. que tua ord^m do barão do Bto
Menaud p.^a para alto no ob.
Mibeiro, não avançando, nem
fazendo avançar para alguma
sem algum deste povo em q.
de trata da ultimacão da
par. Canabarré este sig.
dizim pelo Fuzgal, e Bento
cnel junto delle sempre per-
sequinoso. Notta ontem atra-
vesou junto d'aqui, to mande
a direccão da Pandarotim,
to com o seu piquete: vai
blasphemando contra a par,
alvoracando o povo, e jurada
e torpe, e falsam^{te} promet-
tendo que no município de
Piraturij elle se reunirão
oito-centos homens para op-
por-se a par!... assim o

afirmação do Sarrasin, que
com a sua cabeça franceza
voando sempre por esse bello
ideal, cre, e julga m.^o honroso
anarquizar os povos, repul-
sivos, ensofolar thos humes
nova guerra de extermínio
e de horror, do que seten-
mos alguma coisa de nos-
caprichos, p.^a obter nos a
par... unica e salvadora
taboa de nasso bem, e de nos-
sa passada reputacão... Lou-
cos! Insanos loucos. — D'aqui
falso seguir o Tuferrino com
o official imperial em demen-
da do David com comunica-
ções m.^o do barão, p.^a que
volve a occupar o terreno
que fica desta capella até
Pompe verde no buscha, di-

vante o tempo e a affarijs p.
a conclusão do negocio, e eu
tgo já, e já a alcançar o
Netto, p.^a se invia por tempo,
arranca-o de abismo a que
o condur sua louca ambi-
ção, com grave prejuizo nas-
so, e se torna prosequir, el-
le se apressará a hora de sua
punição. — Canabarro tem-
se visto na periclar de hir
dispendendo para a rota
gloriosa, e flanco direito do
inimigo algumas poucas p.^a
mas comprometter o todo del-
le, visto que vai muito
apri, levando sempre o ini-
migo em seguim^{to}; a fim
de que João André Carr.
e Fructuoso, tomaraõ a

direção dos Ibicubis com
forças, o Portinho, e Vallun-
ca tão bem porão, e como
os creio na America, nelle
m^a volta em demanda
do Netto, heide alli tocar
a fim de destruir algum
netto-pensam^{to}, que por a
ventura possaõ elles ha-
ver adoptado! eph! m^a
e do brado trabalhos me tem
dado os meus praticios
aquei, do que effes venha
es e p^are tabhoas da corte.
al lecos! Ten

(Fonte)

o m^a Clarissa -
America 18 de jan^o. 1845
atcabo de chegar, já es-
crevi a Netto, que vai

